



EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 031/2018

O Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, por intermédio de seu Pregoeiro, designado pelo Decreto Judiciário nº 251/2015, datado de 15/02/2018, torna público para conhecimento dos interessados que fará realizar licitação, na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO, DO TIPO MENOR PREÇO, por lote, destinado exclusivamente à participação de Microempresas e Empresas de Pequeno Porte**, conforme disposições fixadas neste edital e seu(s) anexo(s). Tal procedimento licitatório obedecerá, integralmente, à Lei Federal nº 10.520/2002, Lei Complementar 123/2006, alterada pela Lei Complementar nº 147/2014, Decretos Federais de nº 3.555/2000, 3.693/2000 e 5.450/2005, Decreto Estadual nº 7.468/2011 e, subsidiariamente, às normas da Lei Federal nº 8.666/1993 e Lei Estadual nº 17.928/2012, em atendimento aos processos administrativos de nº 201704000031840, 201703000030209, 201611000022362, 201702000026726, 201612000022512, 201703000030173, 201703000028027, 201702000025856, 201703000028032, 201703000028357, 201703000029059, 201703000028219, 201704000032504, 201705000039163, 201707000046734, 201703000029138, 201707000048859 e 201709000057888.

DATAS E HORÁRIOS

Recebimento das propostas : a partir das 08h00 do dia 22/05/2018

Abertura das propostas : a partir das 08h00 do dia 23/05/2018

Início da disputa de preços : às 16h00 do dia 23/05/2018

OBJETO

1. A presente licitação tem por objeto, conforme estabelecido nos anexos deste edital, a contratação de empresa especializada para:

Lote 1
Recuperação do sistema de iluminação externa (incluindo insumos e mãos de obra) dos prédios dos Fóruns das comarcas de Aragarças, Crixás, Nova Crixás e Santa Terezinha de Goiás.
Lote 2
Recuperação do sistema de iluminação externa (incluindo insumos e mãos de obra) dos prédios dos Fóruns das comarcas de Alexânia, Flores de Goiás, Luziânia, Posse e São Domingos.
Lote 3
Recuperação do sistema de iluminação externa (incluindo insumos e mãos de obra) dos prédios dos Fóruns das comarcas de Ceres, Israelândia e São Luiz de Montes de Belos.



Lote 4

Recuperação do sistema de iluminação externa (incluindo insumos e mãos de obra) dos prédios dos Fóruns das comarcas de Caçu, Ipameri, Itajá, Rio Verde e Vianópolis.

RECURSOS FINANCEIROS

2. As despesas decorrentes destas contratações são estimadas em R\$ 136.238,49 (cento e trinta e seis mil, duzentos e trinta e oito reais e quarenta e nove centavos) e correrão à conta do Programa de Trabalho 2018.0452.02.061.4001.4001 (Apoio Administrativo), tendo por natureza de despesa o código 3390.39.18 (Manutenção, reparos e conservação de bens imóveis), constante do vigente orçamento.

FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS

e-mail: rjayme@tjgo.jus.br

fax : (062) 3236 2428

fone : (062) 3236 2433

3. Quaisquer pedidos de esclarecimentos em relação a eventuais dúvidas de compreensão ou interpretação do edital e seus anexos, deverão ser formulados por escrito, ao Pregoeiro, preferencialmente via e-mail, em até 3 (três) dias úteis antecedentes à apresentação das propostas.

4. As consultas serão respondidas e publicadas no site do Tribunal de Justiça (www.tjgo.jus.br), na página da licitação, no link Relatório 2018.

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

5. O Pregão Eletrônico será realizado em sessão pública, por meio da INTERNET, mediante condições de segurança – criptografia e autenticação – em todas as suas fases.

6. Os trabalhos serão conduzidos por servidor(a) do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, nomeado(a) Pregoeiro(a), designado(a) pelo Decreto Judiciário nº 251/2018, mediante a inserção e monitoramento de dados gerados ou transferidos para o Sistema “licitações-e” constante da página eletrônica do Banco do Brasil S.A.

IMPUGNAÇÃO DO EDITAL

7. Até 02 (dois) dias úteis antes da data fixada para recebimento das propostas, qualquer pessoa poderá impugnar o ato convocatório através de petição de impugnação a



ser encaminhada ao Pregoeiro, via e-mail, assinada e digitalizada, ou ao Protocolo Administrativo do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás.

8. Não será admitida a impugnação do Edital via fax.

9. Caberá ao Pregoeiro decidir sobre a petição de impugnação no prazo de 24 (vinte e quatro) horas após o recebimento da petição via e-mail ou após o recebimento da petição pela Secretaria da Comissão Permanente de Licitação.

10. Acolhida a petição contra o ato convocatório, serão designadas novas datas para a realização do certame.

11. Não serão conhecidas impugnações apresentadas fora do prazo legal e/ou subscritas por representante não habilitado legalmente ou não identificado para responder pela empresa interessada.

RECEBIMENTO E ABERTURA DAS PROPOSTA

12. O interessado deverá observar as datas e os horários limites previstos para apresentação e abertura da(s) proposta(s), atentando também para a data e horário de início da disputa.

REFERÊNCIA DE TEMPO

13. Todas as referências de tempo no Edital, no Aviso e durante a Sessão Pública, observarão obrigatoriamente o horário de Brasília-DF e, dessa forma, serão registradas no sistema eletrônico e na documentação relativa ao certame.

CONDIÇÕES PARA PARTICIPAÇÃO

14. Poderão participar do processo os interessados que atenderem a todas as exigências contidas neste Edital e seus Anexos.

15. Estarão impedidos de participar de qualquer fase do processo os interessados que se enquadrem em uma ou mais das situações a seguir:

- a)** não possuam, em seu objeto social, a faculdade para prestação/comercialização dos serviços/produtos objeto desta licitação;
- b)** estejam cumprindo a penalidade de suspensão temporária com o Tribunal de Justiça do Estado de Goiás ou por qualquer outro órgão da Administração Pública;
- c)** sejam declarados inidôneos em qualquer esfera da Administração Pública;
- d)** estejam sob falência, concordata, recuperação judicial, dissolução ou



liquidação.

CRENCIAMENTO NO APLICATIVO LICITAÇÕES

16. Para acesso ao sistema eletrônico, os interessados em participar do Pregão deverão dispor de chave de identificação e senha pessoal (intransferíveis), obtidas junto às Agências do Banco do Brasil S.A., sediadas no País.

17. Para fins da obtenção de senhas, conforme o item anterior, as pessoas jurídicas ou empresas individuais deverão credenciar representantes, mediante a apresentação de procuração por instrumento público ou particular, com firma reconhecida, atribuindo poderes para formular lances de preços e praticar demais atos e operações no sistema licitações-e.

18. Em sendo sócio, proprietário, dirigente ou assemelhado da empresa proponente, deverá apresentar, junto ao Banco do Brasil, cópia do respectivo Estatuto ou Contrato Social, no qual estejam expressos seus poderes para exercer direitos e assumir obrigações em decorrência de tal investidura.

19. A chave de identificação e a senha terão validade de 01 (um) ano e poderão ser utilizadas em qualquer pregão eletrônico, salvo quando canceladas por solicitação do credenciado ou por iniciativa do Banco, devidamente justificado.

20. É de exclusiva responsabilidade do usuário o sigilo da senha, bem como seu uso em qualquer transação efetuada diretamente ou por seu representante, não cabendo ao Banco do Brasil S.A. a responsabilidade por eventuais danos decorrentes de uso indevido da senha, ainda que por terceiros.

21. O credenciamento do fornecedor e de seu representante legal junto ao sistema eletrônico implica a responsabilidade legal pelos atos praticados e a presunção de capacidade técnica para realização das transações inerentes ao pregão eletrônico.

PARTICIPAÇÃO

22. A participação no Pregão Eletrônico se dará por meio da digitação da senha pessoal e intransferível do representante credenciado e subsequente encaminhamento da proposta de preços, exclusivamente por meio do sistema eletrônico, observados data e horário limite estabelecidos.

23. A informação dos dados para acesso deve ser feita na página inicial do site <http://www.licitacoes-e.com.br>, opção “**Acesso Identificado**”.

24. O encaminhamento de proposta pressupõe o pleno conhecimento e



atendimento às exigências de habilitação previstas no Edital. O interessado será responsável por todas as transações que forem efetuadas em seu nome no sistema eletrônico, assumindo como firmes e verdadeiras suas propostas e lances.

REGULAMENTO OPERACIONAL DO CERTAME

25. O certame será conduzido pelo Pregoeiro(a), que terá, em especial, as seguintes atribuições:

- a) acompanhar os trabalhos da equipe de apoio;
- b) responder as questões formuladas pelos fornecedores, relativas ao certame;
- c) abrir as propostas de preços;
- d) analisar a aceitabilidade das propostas;
- e) desclassificar propostas indicando os motivos;
- f) conduzir os procedimentos relativos aos lances e à escolha da proposta do lance de menor preço;
- g) verificar a habilitação do proponente classificado em primeiro lugar;
- h) declarar o vencedor;
- i) receber, examinar e decidir sobre a pertinência dos recursos;
- j) encaminhar o processo à autoridade superior para homologar e autorizar a contratação.

26. A partir do horário previsto no edital, terá início a sessão pública do pregão eletrônico, com a divulgação das propostas de preços recebidas, passando o Pregoeiro(a) a avaliar a aceitabilidade das propostas.

27. Quando da apresentação da proposta, para análise e aceitabilidade do Pregoeiro(a), deverá ser informado, no campo de apresentação das propostas, a descrição resumida dos serviços ofertados e o valor total do lote. O descumprimento implicará na desclassificação da proposta e consequente impossibilidade de participação na fase de lances.

28. Somente as licitantes com propostas classificadas participarão da fase de lances.

29. Aberta a etapa competitiva, os representantes dos fornecedores deverão estar conectados ao sistema para participar da sessão de lances. A cada lance ofertado o participante será imediatamente informado de seu recebimento e respectivo horário de registro e valor.

30. A licitante somente poderá oferecer lance inferior ao último por ela ofertado e registrado no sistema, mesmo que não supere o lance de menor valor registrado pelas concorrentes.



31. Durante o transcurso da sessão pública, os participantes serão informados, em tempo real, do valor do menor lance registrado. O sistema não identificará o autor dos lances aos demais participantes.

32. Durante a fase de lances, o Pregoeiro poderá excluir, justificadamente, lance cujo valor seja considerado manifestamente inexequível.

33. A etapa de lances da sessão pública será dividida em duas fases sendo a primeira, conduzida e encerrada pelo Pregoeiro(a) mediante aviso de fechamento iminente dos lances, e a segunda, resultante do transcurso de tempo randômico, de até trinta minutos, aleatoriamente determinado pelo sistema eletrônico, findo o qual será automaticamente encerrada a recepção de lances.

34. Facultativamente, o Pregoeiro(a) poderá encerrar a sessão pública mediante encaminhamento de aviso de fechamento iminente dos lances e subsequente transcurso do tempo randômico. Após o encerramento da fase de lances, antes de anunciar o vencedor, o Pregoeiro(a) poderá encaminhar, pelo sistema eletrônico, contraproposta, diretamente à proponente que tenha apresentado o lance de menor valor, buscando a obtenção de melhor oferta, bem como decidir sobre sua aceitação.

35. O sistema informará a proposta de menor preço imediatamente após o encerramento da etapa de lances.

36. Encerrada a etapa de lances da sessão pública, o Pregoeiro(a) examinará a aceitabilidade da primeira classificada, quanto ao objeto e valor, decidindo motivadamente a respeito.

37. O sistema informará, quando for o caso, a proposta de menor preço após negociação e decisão pelo Pregoeiro(a) acerca da aceitação do lance de menor valor.

38. A proponente, primeira classificada, deverá apresentar obrigatoriamente, via e-mail (rjaye@tjgo.jus.br), no prazo máximo de 60 (sessenta) minutos após o fechamento da sala de disputa, a proposta de preços atualizada e a documentação para fins de análise e habilitação. **Todos os documentos deverão ser originais, assinados e encaminhados em extensão "pdf"**. Após o recebimento o Pregoeiro verificará o cumprimento das exigências contidas neste Edital.

39. Estando a documentação e a proposta de preços em conformidade com as exigências do Edital, a licitante será declarada vencedora do certame no sistema licitações-e.

40. Os documentos remetidos por meio eletrônico poderão ser solicitados, à qualquer momento, na forma original, em prazo a ser estabelecido pelo Pregoeiro.

41. Será desclassificada a empresa que descumprir o prazo estabelecido, sendo



facultado ao Tribunal de Justiça convocar a(s) empresa(s) remanescente(s), obedecida a ordem de classificação.

42. Se a proposta ou o lance de menor valor não for aceitável, ou se o fornecedor desatender às exigências habilitatórias, o Pregoeiro(a) examinará a proposta ou o lance subsequente, na ordem de classificação, verificando a sua aceitabilidade e, em sendo aceita a proposta, avaliará a habilitação do participante, situação essa que acontecerá sucessivamente, até a apuração de uma proposta aceitável e de documentação que atenda às exigências do Edital. Também nessa etapa o Pregoeiro(a) poderá negociar com o participante para que seja obtido preço melhor.

43. Constatado o atendimento das exigências fixadas no Edital, o objeto será adjudicado.

CRITÉRIOS DE JULGAMENTO

44. Para julgamento será adotado o critério de **MENOR PREÇO, por lote**, observadas as especificações contidas neste Edital.

45. Em obediência ao disposto no art. 40, X, da Lei nº 8.666/93, serão considerados, como preços máximos aceitáveis, os valores orçados pela Administração, para cada um dos lotes.

46. Será desclassificada proposta manifestamente inexecutável, assim entendida a que apresente preços simbólicos, irrisórios ou de valor zero, incompatíveis com os preços dos insumos e salários de mercado, acrescidos dos respectivos encargos.

47. No julgamento da habilitação e das propostas, o Pregoeiro(a) poderá sanar erros ou falhas que não alterem a substância das propostas, dos documentos e sua validade jurídica, mediante despacho fundamentado, registrado em ata e acessível a todos, atribuindo-lhes validade e eficácia para fins de habilitação e classificação.

48. A proposta atualizada deverá conter:

- a)** nome ou razão social da proponente, número do CNPJ, endereço completo, telefone e endereço eletrônico (e-mail);
- b)** especificação dos serviços ofertados, de forma detalhada, contemplando todas as especificidades constantes do termo de referência, anexo deste edital;
- c)** valores unitário e total de cada item e valor total de cada lote cotado;
- d)** validade da proposta que não poderá ser inferior a 60 (sessenta) dias e;
- e)** data e assinatura da proponente.



DOCUMENTOS OBRIGATÓRIOS PARA HABILITAÇÃO

49. Para habilitação a licitante deverá apresentar documentação abaixo discriminada, colocada na ordem sequencial deste Edital.

49.1. documentação relativa à habilitação jurídica:

a) prova de constituição da empresa, apresentada da seguinte forma:

- ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado, em se tratando de sociedades comerciais, e, no caso de sociedades por ações, acompanhado de documentos de eleição de seus administradores;

- inscrição do ato constitutivo, acompanhada de prova da diretoria em exercício, no caso de sociedades civis;

- decreto de autorização, em se tratando de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no País, e ato de registro ou autorização para funcionamento, expedido pelo órgão competente, se a atividade relativa ao objeto desta licitação assim o exigir;

b) comprovação da condição de MICROEMPRESAS e EMPRESAS DE PEQUENO PORTE através de “Declaração de Enquadramento” devidamente certificada pela Junta Comercial competente ou certidão que comprove tal condição, emitida pela Junta Comercial, no presente exercício.

b.1) no que tange à declaração de enquadramento ou certidão de comprovação da qualidade de microempresa ou empresa de pequeno porte não será aceita outra documentação senão aquela emitida e/ou certificada (deferida) pela Junta Comercial competente, consoante determinação do art. 8º da Instrução Normativa nº 103, de 22/05/2007, do Departamento Nacional de Registro do Comércio (DNRC).

49.2. documentação relativa à regularidade fiscal e trabalhista:

a) prova de inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ);

b) prova de regularidade relativa ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), expedida pela Caixa Econômica Federal;

c) prova de regularidade para com a Fazenda Pública Federal do domicílio ou sede da empresa interessada mediante Certidão de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União bem como as Contribuições Sociais;

d) prova de regularidade para com a Fazenda Pública Estadual do domicílio ou sede da empresa interessada, expedida pela Secretaria da Fazenda do Estado ou Distrito Federal;

e) prova de regularidade para com a Fazenda Pública do Estado de Goiás, expedida pela Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás;

f) prova de regularidade para com a Fazenda Pública Municipal do domicílio ou sede da empresa interessada, expedida pela Prefeitura Municipal, quando couber;

g) prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de Certidão de Débitos Trabalhistas (CNDT), expedida pela Justiça do Trabalho;



49.2.1. Para as licitantes com sede em Estados Federativos em que a comprovação da regularidade junto à Fazenda Pública Municipal se dê através de duas certidões, uma relativa a tributos mobiliários e outra a tributos imobiliários, somente será exigida, para a habilitação neste certame, a primeira.

49.3. documentação relativa à qualificação técnica:

a) comprovação da capacitação técnico-operacional da empresa através de um ou mais atestados, expedidos por pessoa jurídica de direito público ou privado, atuante no mercado nacional, comprovando a prestação/fornecimento de serviços/produtos com características semelhantes às do objeto licitado.

49.4. documentação relativa à qualificação econômico-financeira:

a) certidão negativa de falência, concordata, recuperação judicial ou extrajudicial expedida pelo Cartório Distribuidor da sede da empresa, emitida num período máximo de trinta (30) dias anteriores à data de realização do certame;

b) balanço patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício social, já exigíveis e apresentados na forma da lei, que comprovem a boa situação financeira da empresa, vedada a sua substituição por balancetes ou balanços provisórios, podendo ser atualizados por índices oficiais, quando encerrados há mais de 3 (três) meses da data da apresentação da proposta;

49.4.1. Serão considerados aceitos o balanço patrimonial e demonstrações contábeis assim apresentados:

a) publicados em Diário Oficial;

b) publicados em jornal;

c) por cópia ou fotocópia registrada ou autenticada na Junta Comercial da sede ou domicílio da licitante;

d) por cópia ou fotocópia do Livro Diário, devidamente autenticado na Junta Comercial da sede ou domicílio da licitante, ou em outro órgão equivalente, inclusive com os Termos de Abertura e de Encerramento.

49.4.2. As empresas constituídas no presente exercício civil, deverão apresentar o balanço de abertura ou o último balanço patrimonial levantado.

49.5. declarações:

a) declaração, sob as penalidades cabíveis, da inexistência de fato superveniente que possa impedir a sua habilitação neste certame;

b) declaração de cumprimento pleno dos requisitos de habilitação;

c) declaração de fiel observância do disposto no artigo 7º, XXXIII, da Constituição Federal, nos termos da Lei Federal nº 9.854/99, art. 1º, na forma seguinte:



“Declaramos para fins de licitação junto ao Tribunal de Justiça do Estado de Goiás e sob as penas da lei, não ter em nosso quadro de empregados qualquer trabalhador menor de 16 (dezesseis) anos de idade, exceto maiores de 14 (quatorze) anos, na condição de aprendiz. Declaramos ainda que nenhum trabalhador menor de 18 (dezoito) anos exerce trabalho noturno, perigoso ou insalubre em nossa empresa.”

d) Declaração da proponente, de não possuir vínculo com o Poder Judiciário, nos termos do art. 3º da Resolução nº 07, alterada pela Resolução nº 09, de 06 de dezembro de 2005, do Conselho Nacional de Justiça, na forma seguinte:

“Declaramos para fins de licitação junto ao Tribunal de Justiça do Estado de Goiás e sob as penas da lei, ter conhecimento da vedação da manutenção, aditamento ou prorrogação de contrato de prestação de serviços com empresa que venha a contratar empregados que sejam cônjuges, companheiros ou parentes em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, inclusive, de ocupantes de cargos de direção e de assessoramento, de membros ou juízes vinculados a esse Tribunal.”

e) Declaração da proponente, de não possuir vínculo com o Poder Judiciário, nos termos do art. 4º da Resolução nº 156/2012, do Conselho Nacional de Justiça, na forma seguinte:

“Declaramos para fins de licitação junto ao Tribunal de Justiça do Estado de Goiás e sob as penas da lei, ter conhecimento da vedação da manutenção, aditamento ou prorrogação de contrato de prestação de serviços com empresa que venha a ter entre seus empregados colocados à disposição do Tribunal de Justiça para o exercício de função de chefia, pessoas que incidam na vedação constante dos arts. 1º e 2º da Resolução nº 156/2012 do Conselho Nacional de Justiça.”

50. Não serão aceitos protocolos de entrega ou solicitação de documentos em substituição aos requeridos no presente Edital e seu(s) Anexo(s).

51. Se a documentação de habilitação não estiver completa e correta ou contrariar qualquer dispositivo deste Edital e seu(s) Anexo(s), o Pregoeiro considerará a proponente inabilitada.

52. Os documentos de regularidade fiscal e trabalhista terão seus prazos de validade adstritos aos estabelecidos pelos respectivos órgãos expedidores. Caso não apresentem prazo de validade, somente serão aceitos se expedidos num período máximo de 60 (sessenta) dias antecedente à apresentação das propostas com exceção do CNPJ que não tem validade estabelecida.

53. Havendo qualquer restrição na comprovação da regularidade fiscal das microempresas e empresas de pequeno porte, será assegurado o prazo de 5 (cinco) dias úteis para a regularização da documentação em virtude do benefício concedido pela Lei Complementar Estadual nº 117/2015, cujo termo inicial corresponderá ao momento em que a proponente for declarada vencedora do certame, podendo esse prazo ser



prorrogado por igual período, a critério da Administração.

54. A não regularização da documentação no prazo previsto implicará decadência do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas no art. 81 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, sendo facultado à Administração convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para a assinatura do contrato.

55. A prova de regularidade relativa ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) não será considerada como documento concernente à regularidade fiscal para fins do item anterior.

56. A licitante que apresentar, junto aos documentos de habilitação, o Certificado de Registro Cadastral (CRC) emitido pelo Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, em período não superior a 30 (trinta) dias anteriores à apresentação da proposta no sistema “licitações e”, ficará isenta da apresentação da documentação relativa à regularidade jurídica e fiscal.

57. O Certificado de Registro Cadastral (CRC), somente será emitido mediante o atendimento pleno de todos os documentos exigidos para o cadastro. Não serão emitidos certificados com pendências.

58. Uma vez apresentado o Certificado de Registro Cadastral emitido pelo Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, o Pregoeiro determinará, à Comissão de Registros Cadastrais, a conferência da validade de toda a documentação considerada isenta. Havendo qualquer documento com validade vencida e não tendo a licitante encaminhado outro válido, junto à documentação, tal situação implicará na desclassificação do licitante bem como na aplicação das sanções legais, salvo se a licitante for microempresa (ME) ou empresa de pequeno porte (EPP), às quais é permitida a regularização e apresentação de novos documentos de regularidade fiscal, em virtude do benefício concedido pela Lei Complementar Estadual nº 117/2015.

59. Não serão aceitos certificados de registro cadastral de outros órgãos públicos.

60. Não será aceito o certificado de registro cadastral extraído do SICAF, uma vez que as informações dos fornecedores ali contidas, tem validade exclusivamente, para os órgãos da Administração Pública Federal direta, autárquica ou fundacional, no âmbito do SISG (Sistema de Serviços Gerais), não se constituindo, em hipótese alguma, em documento comprobatório da regularidade de fornecedor junto a órgãos ou entidades não usuários do sistema.

DOS RECURSOS

61. Não serão conhecidos recursos apresentados fora do prazo legal e/ou subscritos por representante não habilitado legalmente ou não identificado no processo



para responder pela proponente.

62. Após declarado o vencedor, o sistema abrirá opção para os proponentes recorrerem das decisões do Pregoeiro podendo fazê-lo por um período de 24 (vinte e quatro) horas, manifestando sua intenção com registro da síntese das suas razões, sendo-lhes facultado juntar memoriais no prazo de 3 (três) dias úteis, necessariamente via e-mail e em extensão “pdf” bem como em texto editável, ficando as demais licitantes, desde logo, intimadas, para, querendo, apresentarem contrarrazões em igual número de dias, que começarão a contar do término do prazo do recorrente.

63. A falta de manifestação motivada da licitante quanto à intenção de recorrer, no prazo acima estabelecido, importará na decadência desse direito, ficando o Pregoeiro(a) autorizado a adjudicar o objeto ao licitante declarado vencedor.

64. Não será concedido prazo para recursos sobre assuntos meramente protelatórios ou quando não justificada de forma motivada a intenção de interpor o recurso pelo proponente.

65. Os recursos contra decisões do Pregoeiro terão efeito suspensivo nos termos do art. 109, § 2º da Lei nº 8.666/93.

66. O acolhimento de recurso importará a invalidação apenas dos atos insuscetíveis de aproveitamento.

67. Os autos do processo permanecerão com vista franqueada aos interessados na Secretaria da Comissão Permanente de Licitação, no 3º (terceiro) andar, do Anexo I do Tribunal de Justiça, à Rua 19, Q.A8, Lt. 06, Setor Oeste, em Goiânia-GO.

DA ADJUDICAÇÃO

68. Constatado o atendimento das exigências fixadas no ato convocatório, a licitante será declarada vencedora sendo-lhe adjudicado o objeto do certame.

DO CONTRATO

69. À licitante vencedora será concedido prazo de 05 (cinco) dias úteis, improrrogáveis, para a assinatura do contrato, após convocação, sob pena de decair o direito de fornecimento.

70. A recusa injustificada da empresa adjudicatária em assinar o contrato dentro do prazo estabelecido neste edital, caracteriza o descumprimento total da obrigação assumida, sujeitando-a às penalidades legais.



71. É facultado ao Tribunal de Justiça, quando o convocado não assinar o contrato no prazo e condições estabelecidos, convocar, respeitando a ordem de classificação, licitante remanescente para, estando o mesmo habilitado, efetuar o fornecimento, no prazo e condições propostas pelo primeiro licitante classificado.

DA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS

72. Os serviços serão prestados nos prazos, condições e locais estabelecidos nos Termos de Referência.

DO PAGAMENTO

73. O pagamento será realizado em até 30 (trinta) dias após a entrega dos serviços objeto da licitação, mediante apresentação da(s) respectiva(s) Nota(s) Fiscal(ais), devidamente atestada(s) pelo setor competente.

74. Caso o pagamento ocorra após o prazo estabelecido, por responsabilidade exclusiva do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, sobre o mesmo incorrerá multa de mora com base no INPC do IBGE, *pro rata temporis*.

DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

75. Entregar os serviços em conformidade com o estabelecido no edital e anexo(s).

76. Comunicar à Divisão de Manutenção Predial do Interior, todas e quaisquer ocorrências relativas aos serviços a serem prestados e, no caso da impossibilidade de prestação dos mesmos, comunicar, no prazo máximo de 05 (cinco) dias, contados da ocorrência, os motivos que impossibilitem o seu cumprimento.

77. Assumir a responsabilidade pelos encargos trabalhistas, fiscais, previdenciários e comerciais resultantes da adjudicação desta Licitação, consoante o disposto no art. 71 da Lei nº 8.666/93.

78. Aceitar, nos termos do art. 65, § 1º, da Lei nº 8.666/93, os acréscimos ou supressões que se fizerem necessárias, até 25% (vinte e cinco por cento) do valor da compra.

79. Atender as obrigações constantes do Termo de Referência.



DAS OBRIGAÇÕES DO CONTRATANTE

80. Comunicar à empresa vencedora todas e quaisquer ocorrências relacionadas com a contratação e prestação dos serviços.

81. Efetuar, através da Divisão de Manutenção Predial do Interior, após apresentação da Nota Fiscal, o recebimento e aceite dos serviços.

82. Rejeitar, no todo ou em parte, os serviços que a empresa contratada entregar fora das especificações do edital e anexo(s).

DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

83. Pela inexecução total ou parcial do contrato, a administração poderá, garantida a defesa prévia, aplicar à contratada, segundo a extensão da falta cometida, as seguintes penalidades:

I – advertência;

II – multa;

III – suspensão de contratar com o Tribunal de Justiça;

IV – impedimento de licitar e contratar com o Tribunal de Justiça;

V – declaração de inidoneidade.

84. O Tribunal de Justiça, na quantificação da pena de multa, observará o seguinte:

I – 10% (dez por cento) sobre o valor do contrato, em caso de descumprimento total da obrigação, inclusive no caso de recusa do adjudicatário em firmar o contrato, dentro de 10 (dez) dias contados da data de sua convocação;

II – multa de 0,1% (zero vírgula um por cento) ao dia, até o trigésimo dia de atraso, sobre o valor da parte do fornecimento ou serviço não realizado ou sobre a parte da etapa do cronograma físico de obras não cumprido;

III – multa de 0,2% (zero vírgula dois por cento) sobre o valor da parte do fornecimento e/ou do serviço não realizado, ou sobre a parte da etapa do cronograma físico de obras não cumprida, por dia subsequente ao trigésimo.

85. Sem prejuízo das multas aplicadas, poderá a Administração, ao seu interesse, rescindir o contrato em caso de atraso superior ao sexagésimo dia sobre o fornecimento parcial ou integral do objeto ou etapa do cronograma físico da obra não cumprido, se for o caso.

86. As multas serão descontadas de qualquer crédito da empresa contratada. Na inexistência de créditos que respondam pelas multas, a contratada deverá recolhê-las nos prazos que o Tribunal de Justiça determinar ou, quando for o caso, cobrada judicialmente.



87. A penalidade de multa, que poderá ser aplicada cumulativamente com as demais sanções, e a sua cobrança, não isentará a obrigação de indenizar eventuais perdas e danos.

88. A suspensão de participação em licitação e o impedimento de contratar com a Administração serão graduados pelos seguintes prazos:

I – 6 (seis) meses, nos casos de:

a) aplicação de duas penas de advertência, no prazo de 12 (doze) meses, sem que o CONTRATADO tenha adotado as medidas corretivas no prazo determinado pela Administração;

b) alteração da quantidade ou qualidade da mercadoria/materiais fornecidos;

II – 12 (doze) meses, no caso de retardamento imotivado da execução do objeto, do serviço, de suas parcelas ou do fornecimento de bens.

III – 24 (vinte e quatro) meses, nos casos de:

a) entregar como verdadeira mercadoria falsificada, adulterada, deteriorada ou danificada;

b) paralisação de serviço ou do fornecimento de bens sem justa fundamentação e prévia comunicação à Administração;

c) praticar ato ilícito visando frustrar os objetivos de licitação no âmbito da administração estadual;

d) sofrer condenação definitiva por praticar, por meio doloso, fraude fiscal no recolhimento de qualquer tributo;

e) recusar a retirada da nota de empenho ou assinatura do contrato no prazo estabelecido, sem justa causa.

89. Ficará impedida de licitar e contratar com o Tribunal de Justiça, pelo prazo de 2 (dois) anos, garantido o devido processo legal, sem prejuízo da rescisão unilateral do contrato e da aplicação de multa de 10% (dez por cento) sobre o valor total da contratação, a empresa que:

a) deixar de entregar documentação ou apresentar documentação falsa;

b) fraudar a execução do contrato;

c) comportar-se de modo inidôneo;

d) cometer fraude fiscal; ou

e) fizer declaração falsa.

90. O contrato, sem prejuízo das multas e demais cominações legais previstas, poderá ser rescindido unilateralmente, por ato formal da Administração, nos casos enumerados no art. 78, incisos I a XII e XVII, da Lei nº 8.666/93.

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

91. É facultado ao Pregoeiro(a), em qualquer fase da licitação, a promoção de diligência destinada a esclarecer ou complementar a instrução do processo.



92. Fica assegurado ao Tribunal de Justiça o direito de, no interesse da Administração, anular ou revogar, a qualquer tempo, no todo ou em parte, a presente licitação, dando ciência aos participantes, na forma da legislação vigente.

93. As proponentes assumem todos os custos de preparação e apresentação de suas propostas não sendo o Tribunal de Justiça, em nenhum caso, responsável por esses custos, independentemente da condução ou do resultado do processo licitatório e de eventual cancelamento ou anulação do certame ou de parte de seu objeto.

94. As proponentes são responsáveis pela fidelidade e legitimidade das informações e dos documentos apresentados em qualquer fase da licitação.

95. Não havendo expediente ou ocorrendo qualquer fato superveniente que impeça a realização do certame na data marcada, a sessão será automaticamente transferida para o primeiro dia útil subsequente, no mesmo horário e local anteriormente estabelecidos, desde que não haja comunicação do Pregoeiro(a) em contrário.

96. Na contagem dos prazos estabelecidos neste Edital e Anexos, excluir-se-á o dia do início e incluir-se-á o do vencimento. Só se iniciam e vencem os prazos em dias de expediente no Tribunal de Justiça.

97. As normas que disciplinam este pregão serão sempre interpretadas em favor da ampliação da disputa entre os interessados, sem comprometimento da segurança do futuro contrato.

98. A homologação do resultado desta licitação não implicará direito ao fornecimento do objeto licitado.

99. A ata referente à sessão pública deste certame, além da publicação de seu extrato no Diário de Justiça Eletrônico, bem como os atos e os procedimentos relativos aos recursos interpostos e as respostas a eventuais pedidos de esclarecimento serão divulgados, para conhecimento público, na internet, no site <http://www.tjgo.jus.br> na página Licitação/Relatório 2018.

100. Aos casos omissos aplicar-se-ão as demais disposições constantes da Lei nº 10.520/02, Lei Estadual nº 17.928/2012, Decreto Estadual nº 7.468/2011 e, subsidiariamente, da Lei nº 8.666/1993, e à legislação comum, que se aplicará, inclusive, aos casos omissos.

101. As dúvidas a serem dirimidas por telefone serão somente aquelas de ordem estritamente informal, sendo as demais, formuladas por escrito até 03 (três) dias consecutivos antes da realização do certame.

102. O foro para dirimir questões relativas ao presente edital será o desta Capital,



tribunal
de justiça
do estado de goiás

PODER JUDICIÁRIO
Diretoria-Geral
Comissão Permanente de Licitação

com exclusão de qualquer outro.

Para conhecimento dos interessados, lavrou-se o presente edital, que será afixado no quadro da Secretaria da Comissão Permanente de Licitação, localizado no térreo do edifício do Palácio da Justiça, à Avenida Assis Chateaubriand, nº 195, Setor Oeste, em Goiânia-GO e publicado na internet, no endereço www.tjgo.jus.br, estando a Secretaria à disposição dos interessados para mais informações, no horário de 08h00 às 18h00, através dos telefones (062) 3236-2433 e 3236-2435 ou pelo e-mail licitacao@tjgo.jus.br.

Goiânia, 07 de maio de 2018.

Rogério Jayme
Pregoeiro



ANEXO I

EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 031/2018 – PREGÃO ELETRÔNICO

PLANILHA ESTIMATIVA DE CUSTO

Especificação	Valor
Lote 1	
Recuperação do sistema de iluminação externa (incluindo insumos e mãos de obra) do prédio do Fórum da comarca de Aragarças.	R\$4.968,00
Recuperação do sistema de iluminação externa (incluindo insumos e mãos de obra) do prédio do Fórum da comarca de Crixás.	R\$7.210,50
Recuperação do sistema de iluminação externa (incluindo insumos e mãos de obra) do prédio do Fórum da comarca de Nova Crixás.	R\$6.612,38
Recuperação do sistema de iluminação externa (incluindo insumos e mãos de obra) do prédio do Fórum da comarca de Santa Terezinha de Goiás.	R\$4.855,72
Total lote 1	R\$23.646,60
Lote 2	
Recuperação do sistema de iluminação externa (incluindo insumos e mãos de obra) do prédio do Fórum da comarca de Alexânia.	R\$8.108,94
Recuperação do sistema de iluminação externa (incluindo insumos e mãos de obra) do prédio do Fórum da comarca de Flores de Goiás.	R\$8.301,43
Recuperação do sistema de iluminação externa (incluindo insumos e mãos de obra) do prédio do Fórum da comarca de Luziânia.	R\$9.801,00
Recuperação do sistema de iluminação externa (incluindo insumos e mãos de obra) do prédio do Fórum da comarca Posse.	R\$11.000,89
Recuperação do sistema de iluminação externa (incluindo insumos e mãos de obra) do prédio do Fórum da comarca de São Domingos.	R\$5.796,00
	R\$43.008,26
Lote 3	
Recuperação do sistema de iluminação externa (incluindo insumos e mãos de obra) do prédio do Fórum da comarca de Ceres.	R\$10.968,02
Recuperação do sistema de iluminação externa (incluindo insumos e mãos de obra) do prédio do Fórum da comarca de Israelândia.	R\$5.809,13
Recuperação do sistema de iluminação externa (incluindo insumos e mãos de obra) do prédio do Fórum da comarca de São Luiz de Montes de Belos.	R\$8.695,21
	R\$25.472,36



Lote 4	
Recuperação do sistema de iluminação externa (incluindo insumos e mãos de obra) do prédio do Fórum da comarca de Caçu.	R\$6.515,63
Recuperação do sistema de iluminação externa (incluindo insumos e mãos de obra) do prédio do Fórum da comarca de Ipameri.	R\$7.580,79
Recuperação do sistema de iluminação externa (incluindo insumos e mãos de obra) do prédio do Fórum da comarca de Itajá.	R\$10.560,10
Recuperação do sistema de iluminação externa (incluindo insumos e mãos de obra) do prédio do Fórum da comarca de Rio Verde.	R\$12.282,38
Recuperação do sistema de iluminação externa (incluindo insumos e mãos de obra) do prédio do Fórum da comarca de Vianópolis.	R\$7.172,37
	R\$44.111,27
TOTAL DOS LOTES	R\$ 136.238,49

Goiânia, 07 de maio de 2018.

Rogério Jayme
Pregoeiro



ANEXO II

EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 031/2018 – PREGÃO ELETRÔNICO

MINUTA CONTRATUAL

Contrato para recuperação do sistema de iluminação externa (incluindo insumos e mãos de obra) dos prédios dos Fóruns das comarcas de Alexânia, Aragarças, Caçu, Ceres, Crixás, Flores de Goiás, Ipameri, Israelândia, Itajá, Luziânia, Nova Crixás, Posse, Rio Verde, Santa Terezinha de Goiás, São Domingos, São Luis de Montes Belos e Vianópolis, que entre si celebram o TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS e a empresa_____.

Pelo presente contrato firmado à vista dos autos nº 201704000031840, 201703000030209, 201611000022362, 201702000026726, 201612000022512, 201703000030173, 201703000028027, 201702000025856, 201703000028032, 201703000028357, 201703000029059, 201703000028219, 201704000032504, 201705000039163, 201707000046734, 201703000029138, 201707000048859 e 201709000057888, o TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS, situado na Av. Assis Chateaubriand, nº195, Setor Oeste, cidade de Goiânia-GO, inscrito no CNPJ sob o nº 02.050.330/0001- 17, doravante denominado CONTRATANTE, neste ato representado por sua Diretora Geral, Aparecida Auxiliadora Magalhães Santos, brasileira, servidora pública, residente e domiciliada em Aparecida de Goiânia, Estado de Goiás, e a empresa_____, situada_____, inscrita no CNPJ sob o nº_____, daqui por diante denominada CONTRATADA, neste ato representada pelo Sr. _____, Portador da Carteira de Identidade nº_____ e CPF nº_____, residente e domiciliado em_____, têm entre si justo e combinado o presente contrato, oriundo da licitação realizada, conforme Edital Nº 031/2018, na modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço por lote, sob sujeição às normas da Lei Federal nº 8.666 de 21 de junho de 1993, suas alterações, bem como da Lei Estadual nº 17.928 de 27 de dezembro de 2012, Resolução nº 114, do Conselho Nacional de Justiça, e Resolução nº 09/2012 da Corte Especial do Tribunal de Justiça, no que couber, e demais normas aplicáveis, observadas as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

Constitui objeto do presente contrato:

Lote 1

Recuperação do sistema de iluminação externa (incluindo insumos e mãos de obra) dos prédios dos Fóruns das comarcas de Aragarças, Crixás, Nova Crixás e Santa Terezinha de Goiás.



Lote 2

Recuperação do sistema de iluminação externa (incluindo insumos e mãos de obra) dos prédios dos Fóruns das comarcas de Alexânia, Flores de Goiás, Luziânia, Posse e São Domingos.

Lote 3

Recuperação do sistema de iluminação externa (incluindo insumos e mãos de obra) dos prédios dos Fóruns das comarcas de Ceres, Israelândia e São Luiz de Montes de Belos.

Lote 4

Recuperação do sistema de iluminação externa (incluindo insumos e mãos de obra) dos prédios dos Fóruns das comarcas de Caçu, Ipameri, Itajá, Rio Verde e Vianópolis.

CLÁUSULA SEGUNDA – DA VINCULAÇÃO

Este ajuste está vinculado ao Edital de Licitação Nº 031/2018, na modalidade Pregão Eletrônico e seus anexos, bem como aos termos da proposta da CONTRATADA que passa a integrar como parte inseparável, o presente contrato, como se transcritos fossem.

CLÁUSULA TERCEIRA – DO PREÇO

O valor da contratação é de R\$ _____(_____).

Parágrafo único. No valor acima estão incluídas todas as despesas ordinárias diretas e indiretas decorrentes da execução do objeto, inclusive tributos e/ou impostos, encargos sociais, trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais incidentes, taxa de administração, frete, seguro e outros necessários ao cumprimento integral do objeto da contratação.

CLÁUSULA QUARTA – DO FATURAMENTO E DO PAGAMENTO

O pagamento será realizado no prazo de até 30 (trinta) dias após a apresentação da Nota Fiscal, mediante recibo, ao gestor do contrato, que providenciará o ateste e a formalização de procedimento administrativo.

§1º No encaminhamento da Nota Fiscal/Fatura para pagamento, esta deverá vir acompanhada do comprovante do recolhimento do Imposto sobre Serviços – ISS, devidamente pago, correspondente aos serviços prestados ou o documento de arrecadação do ISS para que o CONTRATANTE efetue a retenção e recolhimento do tributo.

§2º Caso o pagamento ocorra após o prazo estabelecido, por responsabilidade exclusiva do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, sobre o mesmo incorrerá multa de

mora com base no INPC do IBGE, *pro rata temporis*.

§3º Os autos de pagamento serão instruídos, no mínimo, com os seguintes documentos:

- I – Certidão de Regularidade do FGTS;
- II – Certidão Conjunta Negativa de Débitos relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União;
- III – Certidão Negativa de Débitos das Fazendas Estadual e Municipal do domicílio ou sede da CONTRATADA;
- IV – Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas.

§4º A ausência de qualquer documento ou a ocorrência de qualquer fato de responsabilidade da CONTRATADA que impeça a regular tramitação do procedimento de pagamento implicará na suspensão do prazo previsto no *caput* da presente cláusula, isentando o contratante de qualquer responsabilidade pelo atraso no pagamento.

CLÁUSULA QUINTA – DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

As despesas decorrentes do objeto desta licitação correrão à conta da dotação orçamentária 2018.0452.02.061.4001.4001, no elemento de despesa 3390.39.18, constante do vigente orçamento, conforme Nota de Empenho nº _____, emitida em _____, no valor de R\$ _____ (_____).

CLÁUSULA SEXTA – DAS OBRIGAÇÕES

1 – A CONTRATADA deve:

1.1 Executar os serviços conforme especificações da proposta, Edital, Termo de Referência e anexos, em perfeito cumprimento das cláusulas contratuais;

1.2 Reparar, corrigir, remover ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, no prazo fixado pelo fiscal do contrato, os serviços efetuados em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução;

1.3 Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes da execução do objeto, de acordo com os artigos 14 e 17 a 27, do Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078, de 1990), ficando a Contratante autorizada a descontar dos pagamentos devidos à CONTRATADA, o valor correspondente aos danos sofridos;

1.4 Manter durante toda a vigência do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação;

1.5 Arcar com o ônus decorrente de eventual equívoco no dimensionamento dos quantitativos de sua proposta, devendo complementá-los, caso o previsto inicialmente em sua proposta não seja satisfatório para o atendimento ao objeto da licitação;

1.6 No caso de serviços que envolvam o desenvolvimento de produtos e projetos:



1.6.1 Ceder os direitos patrimoniais relativos ao projeto ou serviço técnico especializado para que a Administração possa utilizá-lo de acordo com o previsto neste Termo de Referência, nos termos do artigo 111 da Lei nº 8.666, de 1993;

1.6.2 Quando o projeto referir-se a obra imaterial de caráter tecnológico, insuscetível de privilégio, a cessão dos direitos incluirá o fornecimento de todos os dados, documentos e elementos de informação pertinentes à tecnologia de concepção, desenvolvimento, fixação em suporte físico de qualquer natureza e aplicação da obra;

1.6.3 Assegurar ao CONTRATANTE:

1.6.3.1 o direito de propriedade intelectual dos produtos desenvolvidos, inclusive sobre as eventuais adequações e atualizações que vierem a ser realizadas de forma permanente, permitindo ao CONTRATANTE distribuir, alterar e utilizar os mesmos sem limitações;

1.6.3.2 os direitos autorais da solução, do projeto, de suas especificações técnicas, da documentação produzida e congêneres, e dos demais produtos gerados na execução do contrato, inclusive aqueles produzidos por terceiros subcontratados, são de propriedade exclusiva do CONTRATANTE, ficando proibida a sua utilização sem que exista autorização expressa, sob pena de multa, sem prejuízo das sanções civis e penais cabíveis.

§1º A inadimplência da CONTRATADA em relação aos seus trabalhadores e fornecedores não transfere a responsabilidade por seu pagamento ao CONTRATANTE, nem pode onerar o objeto deste contrato.

§2º São expressamente vedadas à CONTRATADA:

a) a veiculação de publicidade acerca deste contrato, salvo se houver prévia autorização da CONTRATANTE;

b) subcontratação para a execução do objeto deste contrato, sem a prévia e expressa autorização do contratante;

c) a contratação de servidor pertencente ao quadro de pessoal do CONTRATANTE, ativo ou aposentado há menos de 5 (cinco) anos, ou de ocupante de cargo em comissão, assim como de seu cônjuge, companheiro, parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o 3º grau, durante a vigência deste contrato.

2 - O CONTRATANTE deve:

2.1 Efetuar o pagamento do valor resultante da prestação dos serviços à CONTRATADA após a apresentação da nota fiscal devidamente atestada pelo gestor do contrato;

2.2 Proporcionar as condições para que a CONTRATADA possa desempenhar seus serviços de acordo com as disposições deste contrato, do Edital e de seus respectivos anexos;

2.3 Exigir o cumprimento de todas as obrigações assumidas pela CONTRATADA, de acordo com as cláusulas contratuais, com o ato convocatório e com os termos de sua proposta;

2.4 Notificar a CONTRATADA, por escrito, da ocorrência de eventuais imperfeições,



fixando prazo para a sua correção;

2.5 Rejeitar, no todo ou em parte, os serviços que a CONTRATADA prestar em desacordo com o estabelecido neste instrumento, no Edital e seu anexos.

CLÁUSULA SÉTIMA – DAS PENALIDADES

Pela inexecução total ou parcial deste contrato, poderá o CONTRATANTE aplicar à CONTRATADA, garantida a prévia defesa, segundo a extensão da falta cometida, as seguintes penalidades:

- I – advertência;
- II – multa;
- III – suspensão de contratar com o Tribunal de Justiça;
- IV – impedimento de licitar e contratar com o Tribunal de Justiça;
- V – declaração de inidoneidade.

§1º O Tribunal de Justiça, na quantificação da pena de multa, observará o seguinte:

I – 10% (dez por cento) sobre o valor do contrato, em caso de descumprimento total da obrigação, inclusive no caso de recusa do adjudicatário em firmar o contrato, dentro de 10 (dez) dias contados da data de sua convocação;

II – multa de 0,1% (zero vírgula um por cento) ao dia, até o trigésimo dia de atraso, sobre o valor da parte do fornecimento ou serviço não realizado ou sobre a parte da etapa do cronograma físico de obras não cumprido;

III – multa de 0,2% (zero vírgula dois por cento) sobre o valor da parte do fornecimento e/ou do serviço não realizado, ou sobre a parte da etapa do cronograma físico de obras não cumprida, por dia subsequente ao trigésimo.

§2º Sem prejuízo das multas aplicadas, poderá o Contratante, ao seu interesse, rescindir o contrato em caso de atraso superior ao sexagésimo dia sobre o fornecimento parcial ou integral do objeto ou etapa do cronograma físico da obra não cumprido, se for o caso.

§3º As multas serão descontadas de qualquer crédito da CONTRATADA. Na inexistência de créditos que respondam pelas multas, a CONTRATADA deverá recolhê-las nos prazos que o Tribunal de Justiça determinar ou, quando for o caso, cobrada judicialmente.

§4º A penalidade de multa, que poderá ser aplicada cumulativamente com as demais sanções, e a sua cobrança, não isentará a obrigação de indenizar eventuais perdas e danos.

§5º A suspensão de participação em licitação e o impedimento de contratar com a Administração serão graduados pelos seguintes prazos:

- I – 6 (seis) meses, nos casos de:
 - a) aplicação de duas penas de advertência, no prazo de 12 (doze) meses, sem que



o CONTRATADO tenha adotado as medidas corretivas no prazo determinado pela Administração;

b) alteração da quantidade ou qualidade da mercadoria/materiais fornecidos;

II – 12 (doze) meses, no caso de retardamento imotivado da execução do objeto, do serviço, de suas parcelas ou do fornecimento de bens.

III – 24 (vinte e quatro) meses, nos casos de:

a) entregar como verdadeira mercadoria falsificada, adulterada, deteriorada ou danificada;

b) paralisação de serviço ou do fornecimento de bens sem justa fundamentação e prévia comunicação à Administração;

c) praticar ato ilícito visando frustrar os objetivos de licitação no âmbito da administração estadual;

d) sofrer condenação definitiva por praticar, por meio doloso, fraude fiscal no recolhimento de qualquer tributo;

e) recusar a retirada da nota de empenho ou assinatura do contrato no prazo estabelecido, sem justa causa.

§6º Ficará impedida de licitar e contratar com o Tribunal de Justiça, pelo prazo de 2 (dois) anos, garantido o devido processo legal, sem prejuízo da rescisão unilateral do contrato e da aplicação de multa de 10% (dez por cento) sobre o valor total da contratação, a CONTRATADA que:

a) deixar de entregar ou apresentar documentação falsa;

b) fraudar a execução do contrato;

c) comportar-se de modo inidôneo;

d) cometer fraude fiscal; ou

e) fizer declaração falsa.

§7º Reputar-se-ão inidôneos atos tais como os descritos nos artigos 92, parágrafo único, 96 e 97, parágrafo único, da Lei nº 8.666/1993 e artigo 81, III, da Lei Estadual nº 17.928/2012.

§8º O valor da multa poderá ser descontado das faturas devidas à CONTRATADA.

§9º Se o valor a ser pago à CONTRATADA não for suficiente para cobrir o valor da multa, a diferença será descontada da garantia contratual.

§10 Se os valores das faturas e da garantia forem insuficientes, fica a CONTRATADA obrigada a recolher a importância devida no prazo de 15 (quinze) dias, contados da comunicação oficial.

§11 Esgotados os meios administrativos para cobrança do valor devido pela CONTRATADA ao CONTRATANTE, este será encaminhado para inscrição em dívida ativa.

§12 Caso o valor da garantia seja utilizado no todo ou em parte para o pagamento



da multa, esta deve ser complementada no prazo de até 10 (dez) dias úteis, contado da solicitação da CONTRATANTE.

§13 O contrato, sem prejuízo das multas e demais cominações legais previstas, poderá ser rescindido unilateralmente, por ato formal da Administração, nos casos enumerados no art. 78, incisos I a XII e XVII, da Lei nº 8.666/93.

CLÁUSULA OITAVA – DAS ALTERAÇÕES

Eventuais alterações contratuais reger-se-ão pela disciplina do art. 65 da Lei nº 8.666, de 1993.

§1º A CONTRATADA é obrigada a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos que se fizerem necessários, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato.

§2º As supressões resultantes de acordo celebrado entre as partes contratantes poderão exceder o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato.

CLÁUSULA NONA – DA RESCISÃO

São motivos para a rescisão do presente Contrato os elencados no art. 78 da Lei nº 8.666/1993, que obedecerá às disposições dos artigos 79 e 80, da Lei nº 8.666/93.

§1º A rescisão por descumprimento das cláusulas contratuais acarretará a retenção dos créditos decorrentes do contrato, até o limite dos prejuízos causados ao CONTRATANTE, além das sanções previstas neste instrumento.

§2º O presente instrumento pode ser rescindido unilateralmente pelo Tribunal de Justiça antes do prazo estabelecido, mediante comunicação prévia, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, respeitando o contraditório e ampla defesa.

CLÁUSULA DÉCIMA – DA SUBORDINAÇÃO LEGAL

As partes submetem-se às condições ora acordadas e aos ditames das Leis nº 10.520/2002, 8.666/1993, da Lei Estadual nº 17.928/2012 e legislação comum, que se aplicará, inclusive, aos casos omissos.



CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DA GESTÃO

Durante a vigência deste contrato, a execução do objeto será acompanhada e fiscalizada pelo Gestor que será o Diretor da Divisão de Manutenção do Interior, permitida a assistência de terceiros.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DA VIGÊNCIA

O presente instrumento tem vigência de 12 (doze) meses contados a partir de sua assinatura podendo ser prorrogado nos termos do art. 57, II da lei 8.666/93.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DO FORO

Fica eleito o Foro da Comarca de Goiânia, com renúncia expressa de qualquer outro, por mais privilegiado que seja, para dirimir as dúvidas que porventura surgirem em decorrência da execução do presente contrato.

E por estarem justas e combinadas, as partes assinam o presente instrumento, em 02 (duas) vias de igual teor e forma, diante das testemunhas abaixo.

Goiânia, aos ____ dias do mês de _____ de 2018.

Aparecida Auxiliadora Magalhães Santos
Diretora Geral do Tribunal de Justiça de Goiás
CONTRATANTE

(REPRESENTANTE DA EMPRESA)
CONTRATADA

Testemunhas: _____



ANEXO III

EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 031/2018 – PREGÃO ELETRÔNICO

TERMO DE REFERÊNCIA

1.0 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

O presente Termo de Referência tem por objetivo regulamentar a contratação de Empresa Especializada para recuperação do sistema de iluminação externa nas Comarcas descritas no item 1.1.

1.1 – COMARCAS

COMARCA DE ALEXÂNIA

Endereço: Avenida Brigadeiro Eduardo Gomes, Nº 2-86, Esquina Com A Rua 124, Setor Nova Alexânia, Alexânia – GO, CEP: 72920-000.

COMARCA DE ARAGARÇAS

Endereço: Rua Apolinário Lopes Da Silva, Nº 70, Setor Administrativo, Aragarças – GO, CEP: 76.240-000.

COMARCA DE CAÇU

Endereço: Av. Clarice Machado Guimarães, Nº 1650, Qd. 29 Lt.01, Morada Dos Sonhos, Caçu – GO, CEP: 75.813-000.

COMARCA DE CERES

Endereço: Praça Cívica, S/Nº, Centro, Ceres – GO, CEP: 76300-000.

COMARCA DE CRIXÁS

Endereço: Av. Das Oliveiras, Esquina Com Rua 2019, Qd. 23, Setor Novo Horizonte, Crixás – GO, CEP: 76510-000.



COMARCA DE FLORES DE GOIÁS

Endereço: Avenida 08, esquina com a Rua 06, S/N, Lt. 1-B, Nova Flores Etapa II, Flores de Goiás – GO, CEP: 73.890-000.

COMARCA DE IPAMERI

Endereço: GO 330 (Faixa de Proteção), Quadra 07, Lotes 24 e 25, S/Nº, esquina com Avenida Sul, Bairro Jardim Europa, Ipameri – GO, CEP: 75.780-000.

COMARCA DE ISRAELÂNDIA

Endereço: Rodovia GO-060, Qd. 14, Lt. 01/05, S/Nº, Esquina com Rua Rio Claro, Centro, Israelândia – GO, CEP: 76.205-000.

COMARCA DE ITAJÁ

Endereço: Avenida Alceu Nunes Chaves, Nº145, Quadra única, Lote 01, Jardim Planalto, Itajá – GO, CEP: 75.815-000.

COMARCA DE LUZIÂNIA

Endereço: Av. Neylon Rolim, Qd. Mos, Lt 7a /7b, Parque JK, Mandu II, Luziânia – GO, CEP: 72815-450.

COMARCA DE NOVA CRIXÁS

Endereço: Rua Da Abolição, S/Nº, Aeroporto, Nova Crixás – GO, CEP: 76.520-000.

COMARCA DE POSSE

Endereço: Avenida JK, S/Nº, Quadra 20, Lote 01 – Edifício do Fórum, Setor Guarani, Posse – GO, CEP: 73.900-000.

COMARCA DE RIO VERDE

Endereço: Av. Universitária, Qd. 07, Lt 12, Residencial Tocantins, Rio Verde – GO, CEP: 75909-468.

COMARCA DE SANTA TEREZINHA DE GOIÁS

Endereço: Avenida Bernardo Sayão, S/Nº, Vila Dona Helena, Setor São Paulo, CEP: 76.500-000.



COMARCA DE SÃO DOMINGOS

Endereço: Av. Inocêncio José Valente, S/Nº, Qd.26 Lt. 118, Jardim Primavera, São Domingos – GO, CEP: 73.860-000.

COMARCA DE SÃO LUIS DOS MONTES BELOS

Endereço: Av. SB1, Qd. 01, Residencial Serra Bela, São Luis dos Montes Belos – GO, CEP: 76.100-000.

COMARCA DE VIANÓPOLIS

Endereço: Rua Gonçalves, Nº 148, Vila Multirão, Vianópolis – GO, CEP: 75.260-000.

2.0 – OBJETIVO

2.1 - O presente Termo de Referência tem por objetivo estatuir as condições que presidirão o desenvolvimento dos serviços relativos ao objeto contratado, e instituir os direitos e obrigações do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, adiante designado CONTRATANTE, e da empresa, adiante designada de CONTRATADA.

3.0 – OBJETO

3.1 - Contratação de empresa especializada para recuperação do sistema de iluminação externa (incluso insumos e mão de obra) de diversas comarcas, conforme quantitativo descrito na tabela abaixo:

Comarca	Descrição
Alexânia	28 (vinte e oito) lâmpadas de vapor de sódio 250W soquete E-40; 28 (vinte e oito) reatores uso interno alto fator de potência para lâmpada vapor de sódio 250W (incluso reator, capacitor e ignitor); Revisão geral no quadro de iluminação.
Aragarças	24 (vinte e quatro) lâmpadas de vapor de sódio 250W soquete E-40; 24 (vinte e quatro) reatores alto fator de potência para lâmpada vapor de sódio 250W (incluso reator, capacitor e ignitor); Revisão geral no quadro de iluminação.
Caçu	24 (vinte e quatro) lâmpadas de vapor de sódio 250W soquete E-40; 24 (vinte e quatro) reatores uso interno alto fator de potência para



	<p>lâmpada vapor de sódio 250W (incluso reator, capacitor e ignitor); Revisão geral no quadro de iluminação.</p>
Ceres	<p>44 (quarenta e quatro) lâmpadas de vapor de sódio 250W soquete E-40; 44 (quarenta e quatro) reatores uso interno alto fator de potência para lâmpada vapor de sódio 250W (incluso reator, capacitor e ignitor); 01 (um) sinalizador de entrada e saída de veículos, com dois sinalizadores visuais LED, alimentação 220V; Revisão geral no quadro de iluminação.</p>
Crixás	<p>28 (vinte e oito) lâmpadas de vapor de sódio 250W soquete E-40; 28 (vinte e oito) reatores uso interno alto fator de potência para lâmpada vapor de sódio 250W (incluso reator, capacitor e ignitor); Revisão geral no quadro de iluminação.</p>
Flores de Goiás	<p>24 (vinte e quatro) lâmpadas de vapor de sódio 250W soquete E-40; 24 (vinte e quatro) reatores alto fator de potência para lâmpada vapor de sódio 250W (incluso reator, capacitor e ignitor); Revisão geral no quadro de iluminação.</p>
Ipameri	<p>44 (quarenta e quatro) lâmpadas de vapor de sódio 250W soquete E-40; 44 (quarenta e quatro) reatores alto fator de potência para lâmpada vapor de sódio 250W (incluso reator, capacitor e ignitor); Revisão geral no quadro de iluminação.</p>
Israelândia	<p>24 (vinte e quatro) lâmpadas de vapor de sódio 250W soquete E-40; 24 (vinte e quatro) reatores uso interno alto fator de potência para lâmpada vapor de sódio 250W (incluso reator, capacitor e ignitor); Revisão geral no quadro de iluminação.</p>
Itajá	<p>28 (vinte e oito) lâmpadas de vapor de sódio 250W soquete E-40; 28 (vinte e oito) reatores uso interno alto fator de potência para lâmpada vapor de sódio 250W (incluso reator, capacitor e ignitor); Revisão geral no quadro de iluminação.</p>
Luziânia	<p>44 (quarenta e quatro) lâmpadas de vapor de sódio 250W soquete E-40; 44 (quarenta e quatro) reatores uso interno alto fator de potência para lâmpada vapor de sódio 250W (incluso reator, capacitor e ignitor); Revisão geral no quadro de iluminação.</p>
Nova Crixás	<p>24 (vinte e quatro) lâmpadas de vapor de sódio 250W soquete E-40; 24 (vinte e quatro) reatores uso interno alto fator de potência para</p>



	<p>lâmpada vapor de sódio 250W (incluso reator, capacitor e ignitor); Revisão geral no quadro de iluminação.</p>
Posse	<p>04 (quatro) lâmpadas de vapor de sódio 250W soquete E-40; 04 (quatro) reatores alto fator de potência para lâmpada vapor de sódio 250W (incluso reator, capacitor e ignitor); 20 (vinte) lâmpadas de LED bulbo 30W ou superior, soquete E-27; Revisão geral no quadro de iluminação.</p>
Rio Verde	<p>56 (cinquenta e seis) lâmpadas de vapor de sódio 250W soquete E-40; 56 (cinquenta e seis) reatores uso externo alto fator de potência para lâmpada vapor de sódio 250W (incluso reator, capacitor e ignitor); 03 (três) lâmpadas de LED bulbo 30W ou superior, soquete E-27; Revisão geral no quadro de iluminação.</p>
Santa Terezinha de Goiás	<p>24 (vinte e quatro) lâmpadas de vapor de sódio 250W soquete E-40; 24 (vinte e quatro) reatores uso interno alto fator de potência para lâmpada vapor de sódio 250W (incluso reator, capacitor e ignitor); Revisão geral no quadro de iluminação.</p>
São Domingos	<p>28 (vinte e oito) lâmpadas de vapor de sódio 250W soquete E-40; 28 (vinte e oito) reatores uso interno alto fator de potência para lâmpada vapor de sódio 250W (incluso reator, capacitor e ignitor); Revisão geral no quadro de iluminação.</p>
São Luis de Montes Belos	<p>44 (quarenta e quatro) lâmpadas de vapor de sódio 250W soquete E-40; 44 (quarenta e quatro) reatores uso interno alto fator de potência para lâmpada vapor de sódio 250W (incluso reator, capacitor e ignitor); Revisão geral no quadro de iluminação.</p>
Vianópolis	<p>24 (vinte e quatro) lâmpadas de vapor de sódio 250W soquete E-40; 24 (vinte e quatro) reatores uso interno alto fator de potência para lâmpada vapor de sódio 250W (incluso reator, capacitor e ignitor); 03 (três) lâmpadas de LED bulbo 30W ou superior, soquete E-27; Revisão geral no quadro de iluminação</p>

3.2 – DAS ESPECIFICAÇÕES DOS MATERIAIS ELÉTRICOS

Os Materiais elétricos utilizados na recuperação dos sistemas de iluminação externa deverão possuir no mínimo, as especificações mínimas conforme especificado abaixo.



3.2.1 – Lâmpada Vapor de Sódio

Potência: 250W;

Alimentação: 220 – 230V;

Eficiência Luminosa: 120 lm/W ou superior;

Classe de Eficiência Energética: A;

Vida Mediana: 24.000h ou superior;

Base: E40

3.2.2 – Reator para lâmpada de Descarga

Compatível com Lâmpada Vapor de Sódio 250W;

Fator de potência 0,92 ou superior;

Selo PROCEL de qualidade;

Tensão de Alimentação: 220V;

Frequência: 60Hz;

Proteção de sobrecarga.

3.2.3 – Lâmpada de LED bulbo

Tensão: Bivolt;

Potência mínima: 30 W;

Fator de potência 0,92 ou superior;

Vida Mediana: 25.000h ou superior;

Eficiência Luminosa: 100 lm/W ou superior;

Fluxo luminoso: 2000 lm ou superior;

Selo PROCEL de qualidade;

Base: E27.

3.3 – PRAZOS DE GARANTIA

A garantia dos bens será de acordo com as condições disponibilizadas pelo fabricante. Os produtos que possuem prazo de validade deverão ser entregues com validade mínima de 12 (doze) meses contados a partir da data do recebimento.



4.0 – JUSTIFICATIVA

A execução dos serviços faz-se necessária para que as iluminações externas dos Fóruns estejam em perfeito funcionamento, tendo em vista as recorrentes reclamações de servidores e magistrados com solicitação de providências de manutenção.

5.0 – ORIENTAÇÕES GERAIS E FISCALIZAÇÃO

5.1 - Este Termo de Referência será considerado parte integrante do contrato e valendo como se nele estivesse transcrito.

5.2 - O CONTRATANTE poderá designar, encarregados e prepostos seus adiante designados por FISCALIZAÇÃO, com autoridade para exercer, em nome do CONTRATANTE, toda e qualquer ação de orientação geral, controle e fiscalização dos serviços contratados.

5.3 - Nenhum serviço poderá ser iniciado sem previa autorização da FISCALIZAÇÃO.

5.4 - As relações mútuas entre CONTRATANTE e a CONTRATADA serão mantidas por intermédio da FISCALIZAÇÃO.

5.5 - A CONTRATADA é obrigada a facilitar meticulosa fiscalização dos materiais e execução dos serviços contratados.

5.6 - O CONTRATANTE, por meio da FISCALIZAÇÃO, não aceitará serviços para cuja execução não tenham sido observados os princípios da boa técnica e os preceitos a seguir estabelecidos e fará reparar, por conta e risco da CONTRATADA, em todo ou em parte, os referidos serviços mal executados.

5.7 - Tem a FISCALIZAÇÃO, pelas normas aqui estabelecidas, plena autoridade para suspender total ou parcialmente, os serviços, sempre que julgar conveniente, por razões técnicas, disciplinares ou outras e sem prejuízos das penalidades a que ficar sujeito a CONTRATADA e sem que esta tenha direito a qualquer indenização, no caso de não ser atendida, dentro de 48 (quarenta e oito) horas, qualquer reclamação sobre defeito essencial em serviço executado.

5.8 - É a CONTRATADA obrigada a afastar da realização do serviço, imediatamente após comunicado da FISCALIZAÇÃO, qualquer empregado, tarefeiro, operário ou subordinado seu que, a critério da FISCALIZAÇÃO, venha demonstrar conduta nociva ou incapacidade técnica.

5.9 - Todos os casos omissos nas especificações, memoriais ou projetos serão esclarecidos e resolvidos formalmente de comum acordo com a FISCALIZAÇÃO.

5.10 - O CONTRATANTE reserva o direito de reduzir, suprimir ou aumentar os serviços a serem executados, se achar conveniente, atendendo aos preços unitários do orçamento da proposta apresentada pela CONTRATADA, na licitação.



6.0 – MATERIAIS, MÃO DE OBRA E EQUIPAMENTOS

6.1 - Para os serviços aqui descritos, caberá à CONTRATADA fornecer e conservar equipamentos mecânicos, ferramentas e materiais necessários, bem como aliciar mão de obra capacitada e idônea, de modo a reunir permanentemente em serviço uma equipe homogênea de operários que assegurem processos satisfatórios aos serviços, para conclusão dos serviços no prazo fixado, conforme referido em contrato.

6.2 - A CONTRATADA somente empregará nos serviços, profissionais competentes, hábeis e disciplinados. Qualquer pessoa que for incapaz ou inconveniente na realização dos serviços será apontada pela FISCALIZAÇÃO e deverá ser imediatamente afastada dos serviços.

6.3 - Todos os materiais a serem empregados serão novos e de 1º qualidade e todos os serviços serão executados em completa obediência aos princípios da boa técnica. Serviços e materiais deverão satisfazer rigorosamente às Normas Brasileiras e estas especificações.

7.0 – DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS

7.1 – A contratada deverá proceder a substituição de lâmpadas vapor de sódio 250W, de reatores alto fator de potência para lâmpada vapor de sódio 250W e soquetes base E40 e demais materiais, assim como descrito no item 3, deste termo.

7.2 – A contratada deve realizar a revisão do quadro de iluminação externa.

7.3 – A contratada deverá realizar a programação do temporizador para que a iluminação permaneça funcionando no período noturno e desligado no período diurno.

8.0 – EXECUÇÃO E CONDUÇÃO DOS SERVIÇOS

8.1 - Os trabalhos deverão ser desenvolvidos de maneira a não perturbar o andamento normal das atividades do Fórum, de acordo com as determinações do Diretor do Foro.

8.2 - Na impossibilidade de execução dos serviços sem prejuízo às atividades forenses, estes deverão ser conduzidos após o horário de expediente forense de semana, como exemplo situações de desligamento de energia elétrica em todo o prédio e serviços de pintura nas situações especiais. Em caso de desligamento de energia, a empresa contratada deverá avisar com antecedência de quinze dias à FISCALIZAÇÃO, para as devidas autorizações, respeitando-se os prazos de praxe.

8.3 – A empresa contratada deverá providenciar a retirada do transformador locado para que o fornecimento de energia elétrica não seja interrompido durante o período de execução dos serviços.

8.4 – A contratada deverá fornecer a ART de execução dos serviços realizados.



9.0 – PRAZOS DE EXECUÇÃO

O prazo de execução dos serviços será de 60 (sessenta) dias corridos, contados a partir do recebimento da ORDEM DE SERVIÇO pela empresa vencedora do certame.

10.0 – SEGURANÇA

Recomendam-se os seguintes procedimentos, a fim de resguardar a segurança do pessoal e dos equipamentos em subestações de consumidores.

10.1 – EXECUÇÕES DE MANOBRAS ELÉTRICAS

10.1.1 – Toda e qualquer manobra somente poderá ser feita por pessoa capacitada e devidamente autorizada.

10.1.2 – Quando for autorizada a execução de uma manobra, a ordem deve ser transmitida com clareza e precisão. Deve certificar-se de que a pessoa encarregada da manobra entendeu corretamente a ordem dada.

10.1.3 – Antes de executar qualquer manobra deve-se planejá-la e concentrar-se com atenção sobre o que se vai fazer, agindo calmamente e com segurança. Deve-se certificar de que não há perigo de acidentes.

10.1.4 – Antes de se usar os equipamentos de segurança (escada, bastão, óculos, calçado, capacete, cinto, luvas de borracha, estrado isolado, extintor de incêndio, etc), deve-se verificar o estado em que esses equipamentos se encontram e se são apropriados para o serviço a executar.

10.1.5 – Deve-se colocar em lugar visível um quadro com o diagrama unifilar da instalação, utilizando a simbologia padronizada pela ABNT, a fim de facilitar a manobra.

10.1.6 – É obrigatório o uso de equipamentos de proteção individual (EPI) e equipamentos de proteção coletiva (EPC) apropriados, em todos os serviços de operação das instalações elétricas, exceto nos casos de operação remota onde as medidas de proteção contra contato direto e indireto atendam à ABNT NBR 5410 - 2004.

10.2 – SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E REPAROS

10.2.1 – Fica sob a responsabilidade da contratada qualquer desligamento que se faça necessário por parte da concessionária CELG.

10.2.2 – Antes de se iniciar qualquer trabalho de manutenção ou reparo num circuito, deve-se desligar o disjuntor e a chave correspondente.

10.2.3 – Evitar os riscos de acidentes por corrente de retorno aterrando a instalação desligada, antes e depois do trecho onde se irá trabalhar.

10.2.4 – Para se trabalhar em aparelhos ligados no circuito, deve-se desligá-lo sempre



através de seccionadores. Caso estiverem distanciados do ponto em que será realizada a manutenção ou reparo, os seccionadores deverão ser abertos e travados por cadeados.

10.2.5 – Nunca desconectar os condutores de ligação à terra, e verificar periodicamente as resistências de aterramento.

10.2.6 – Todos os aparelhos e instalações devem ser mantidos em perfeito estado de funcionamento, fazendo-se periodicamente sua limpeza, conservando-os livres de poeira, que em contato com a umidade pode tornar-se condutora de eletricidade.

10.2.7 – Os equipamentos de proteção e os materiais de operação tais como escadas, alicates isolados, varas de manobra, estrados isolados, etc, devem conservados limpos e em condições de uso.

10.2.8 – As luvas de borracha devem ser mantidas em lugar seco, polvilhadas de talco e dentro de caixas apropriadas, em locais de fácil alcance, devidamente testadas a ar comprimido.

10.2.9 – Atentar para o fato de que cabos cobertos não são isolados, devendo o tratamento dado a esse tipo de material ser o mesmo dispensado a cabos nus, portanto eles não devem ser tocados, a não ser com equipamento apropriado para trabalho em linha viva.

11. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

11.1. Exercer a fiscalização sobre o recebimento dos serviços por meio do Diretor da DMPI - Divisão de Manutenção Predial do Interior, ou por servidor especialmente designado para esse fim, procedendo o ateste da respectiva nota fiscal, com as ressalvas e/ou glosas que se fizerem necessárias.

11.2. Comunicar à contratada qualquer irregularidade identificada no fornecimento dos serviços, solicitando a substituição de mercadoria defeituosa ou que não esteja de acordo com as especificações deste Termo de Referência.

11.3. Proceder o pagamento na forma e prazo pactuados.

11.4. Atestar as notas fiscais relativas ao efetivo fornecimento, pelos servidores competentes, conforme Nota de Empenho.

11.5. Notificar, por escrito, a empresa contratada da aplicação de eventuais penalidades, garantindo o contraditório e ampla defesa.

12. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

12.1. Assumir inteira responsabilidade pela efetiva entrega do objeto licitado e efetuá-lo de acordo com as especificações constantes da proposta e/ou instruções deste Termo de Referência, sendo responsável pelo transporte dos materiais, desde o local da embalagem até sua entrega.

12.2. Aceitar todas as decisões, métodos de inspeção, verificação e controle, obrigando-



se a fornecer todos os dados, elementos e explicações que a contratante julgar necessárias.

12.3. Assumir a responsabilidade pelos encargos fiscais, sociais, previdenciários e outros decorrentes da contratação.

12.4. Recolher aos cofres do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, conforme lhe seja instruído na oportunidade, as importâncias referentes às multas que lhe forem aplicadas ou às indenizações devidas, sob pena de serem descontadas do pagamento de sua fatura.

12.5. Substituir os produtos que apresentarem defeito, inclusive vícios ou defeitos ocultos que o tornem impróprios ao uso a que são destinados, sem nenhuma despesa para a Administração e sem prejuízo das sanções cabíveis.

12.6. Providenciar às suas expensas o recolhimento e adequado descarte **de reatores e lâmpadas de vapor de sódio, mercúrio e de luz mista** originárias da contratação, nos termos da *Lei 12.305/2010 que Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos e dá outras providências*, onde determina que os fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes de lâmpadas fluorescentes, de vapor de sódio e mercúrio e de luz mista são obrigados a estruturar e implementar sistemas de logística reversa, mediante retorno dos produtos e embalagens após o uso pelo consumidor (Poder Judiciário), de forma independente do serviço público de limpeza urbana e de manejo dos resíduos sólidos.

12.7. Manter todas as condições exigidas no certame licitatório.

13. PAGAMENTOS

13.1. A Nota Fiscal/Fatura deverá ser emitida pela própria CONTRATADA, obrigatoriamente com o número de inscrição no CNPJ apresentado nos documentos de habilitação e das propostas, não se admitindo Notas Fiscais/Faturas emitidas com outros CNPJ, mesmo aqueles de filiais ou da matriz.

13.2. O pagamento será realizado no prazo de até 30 (trinta) dias, a contar da(s) data(s) da(s) entrega(s) dos materiais, e recebimento da Nota Fiscal/Fatura devidamente atestada pelo setor competente.

13.3. O pagamento de que se trata o subitem anterior só será efetivado se a licitante estiver em situação regular em considerações às exigências legais para contratações públicas.

13.4. O pagamento não será efetuado enquanto a empresa vencedora estiver pendente de liquidação com qualquer obrigação financeira decorrente de penalidade ou inadimplência, sem que isso gere direito a reajustamento de preços ou a correção monetária.

13.5. Qualquer atraso ocorrido na apresentação da nota fiscal/fatura, ou dos documentos exigidos como condição de pagamento por parte da Contratada, importará em prorrogação automática do prazo de vencimento da obrigação do Contratante.

13.6. Todos os custos com impostos, taxas, pedágios, fretes e demais despesas que por



tribunal
de justiça
do estado de goiás

PODER JUDICIÁRIO
Diretoria-Geral
Comissão Permanente de Licitação

ventura ocorrerem serão de responsabilidade da empresa vencedora.

14. DA FISCALIZAÇÃO DA ENTREGA E RECEBIMENTO DOS PEDIDOS

14.1. Fica designado como gestor do contrato o Diretor da Divisão de Manutenção Predial do Interior– dmpi@tjgo.jus.br – fone (62) 3236-3400

Goiânia, 09 de novembro de 2017.

Eng. José Eduardo Stort Fernandes

Divisão de Manutenção Predial do Interior

Eng. Dalton Foltran de Souza

Diretor da Divisão de Manutenção Predial do Interior

De acordo:

Eng. Luiz Cláudio Dias Ferreira
Diretor de Obras